



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores

e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



PIBIC/CNPq

Pedagogia da Diferença e Fernand Deligny

PD E FD

Autores: Helen Carvalho Goulart, Sônia R. da Luz Matos



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A investigação vai extrair vestígios pedagógicos do livro *Cartes et lignes d'erre* (2013) do escritor e educador francês Fernand Deligny (1913-1996).

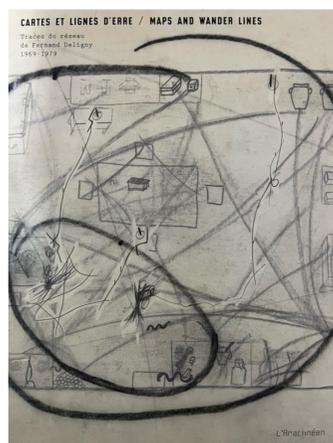
A obra refere-se à experiência em uma região francesa, *Cévennes*, onde houve convivência com crianças autistas, denominada de rede-Deligny. no período de 1969 a 1979. Esta rede, feita por adultos, chamados presenças próximas, passaram a registrar o que acontecia lá.



Cévennes, França. Data indefinida.

MATERIAL E MÉTODOS

Investigação bibliográfica-conceitual da obra *Cartes et lignes d'erre* (2013) do autor Fernand Deligny (1913-1996). O método envolve a **tradução** da obra que somente existe bilíngue: **francês e inglês**



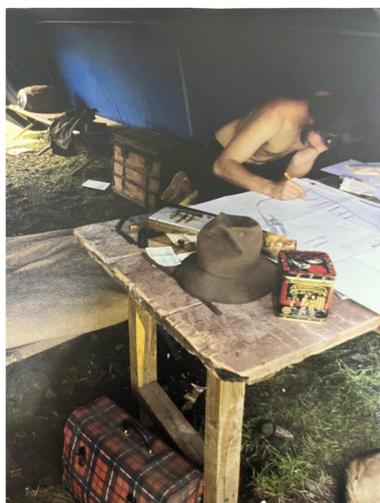
Capa do *Cartes et lignes d'erre*, fotografia de criação própria

RESULTADOS

As principais conclusões da pesquisa acenam para os vestígios pedagógicos:

1. Os mapas do livro mostram o funcionamento da **cartografia como um método-pedagógico elaborado pela rede Deligny.**

Tal método pode ser remetido a um **processo clínico** e que pode acontecer por meio de quatro princípios: **espaços geográficos, registros de mapas, escritas e fotografias.**



Fotografias de Thierry Boccon-Gibod

RESULTADOS

2. Os quatro princípios são parte de registros polimórficos cartográficos e funcionam como instrumentos que operam **na intenção de conviver sem assujeitar a criança autista ao procedimento discursivo institucional.**

3. Esse método pedagógico cartográfico da rede-Deligny não faz dos registros análise e ou interpretação do mundo do outro/autistas. Esse método clínico constitui como parte de um acompanhar os movimentos do outro, retirando a perspectiva da linguagem verbal da relação, por isso, os quatro registros cartográficos como abordagens não hierárquicas entre si.

4. Sobre os registros dos mapas, o rastreo deles possibilitam marcar e transpor os deslocamentos, os gestos, os movimentos e as atitudes das crianças no território/espaço



Fotografias de Thierry Boccon-Gibod

No livro os mapas também se tornam a possibilidade das presenças próximas, estarem lá [território] para convivência com a realidade autística e assim, construir com as crianças uma relação por gestos não-verbais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os rastros desta pesquisa possibilitou o novo projeto de pesquisa, em que perguntamos: podem esses quatro vestígios do método pedagógico cartográfico constituir parte dos princípios para uma pedagogia clínica?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELIGNY, Fernand. *Cartes et lignes d'erre: Maps and Wander Lines*. L'Arachnéen. Paris, França. 2013.

GRIZON, Camille; GOULART, Helen. *Um estudo em Fernand Deligny*. In: Anais do VII Colóquio de Educação Discente. 2022, p. 130-133. Caxias do Sul. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/vii-cedu-coloquio-de-educacao-discente-3861/>

GRIZON, Camille; GOULART, Helen. MATOS, Sônia R. da Luz. *L'île D'en Bas, o início dos mapas*. . In: Anais do VIII Colóquio de Educação Discente, 2023, p. 147-149. Caxias do Sul. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/viii-cedu-coloquio-de-educacao-discente-3921/>